

Sábado, 19/10/2002

ON
NEWS

Tempo de planejar sua vida

Hoje

A Semana

Exclusivo

Finanças

Bolsa

Trabalho

Tecnologia

Mundo

Glossário

Os Editores

Fale Conosco

Busca

OK!

INVESTA

Fundos de Investimento

▶ compare rentabilidade

Ações

▶ as recomendadas

Tendências

▶ mercado hoje

Passo a Passo

▶ planeje suas finanças

Powered by
radiumsystems.com

Você tem um projeto financeiro para comprar a casa própria ou viajar com a família nas férias de 2003? Se não tem, está na hora de fazer o seu

Para muita gente, fazer um planejamento financeiro é investir suas economias na Bolsa, na renda fixa ou na caderneta de poupança e esperar sentado que o dinheiro engorde. Está errado quem pensa assim. Para planejar sua vida financeira você precisa saber quanto gasta, onde gasta, conhecer seu perfil como investidor (se tem

tolerância a correr mais riscos no mercado financeiro), e ter claro seus objetivos de curto e longo prazo: comprar o carro zerinho para a família, adquirir a casa própria e ter uma aposentadoria tranqüila. Como se vê, é um conceito muito mais complexo, mas nem por isso difícil de ser colocado em prática. E serve para quem ganha R\$ 1.000,00 por mês ou para aqueles que têm rendimento superior a R\$ 20.000,00.

No Brasil, a idéia de planejamento financeiro é relativamente nova. Ela só se tornou realidade depois que a inflação caiu da casa dos dois dígitos (para quem não se lembra, no passado a inflação chegou a ser de 80% ao mês!!!) para patamares mais civilizados. Foi essa mudança radical no panorama econômico brasileiro que permitiu às pessoas fazerem planos para o futuro. Antes, quando o salário era corroído diariamente e ninguém tinha noção do preço relativo das coisas, não dava para pensar muito nisso.

Exatamente por ser uma novidade, muita gente ainda tem dificuldades para elaborar um projeto financeiro. Para ajudar essa turma, está surgindo no Brasil um profissional especializado nessa tarefa: o planejador financeiro. Ele pode orientar os mais confusos a traçar seus objetivos, estabelecer uma estratégia de como alcançá-los e colocar esse plano em prática. O planejador é na verdade um multiespecialista, capaz de analisar psicologicamente seu cliente, indicar produtos e serviços financeiros adequados às suas necessidades, orientá-lo sobre a forma mais adequada de aplicação de recursos a médio e longo prazo e monitorar os investimentos, o que significa que sempre que houver um revés no cenário econômico, o planejador deve estar preparado para realocar os recursos para que o objetivo estabelecido não seja prejudicado.

Quem ficou interessado em procurar um planejador financeiro deve buscar as seguintes características neste profissional

- ◊ Em resumo, o planejador deve traçar uma estratégia para que você atinja os objetivos financeiros estabelecidos. Mas até chegar a essa conclusão, há um caminho longo a percorrer.
- ◊ O profissional deve ouvir seu cliente, levantar todos os dados de sua vida financeira (quanto ganha, onde gasta, como gasta).
- ◊ Nem sempre a pessoa tem uma noção exata do que precisa ou deseja para sua



- vida. Cabe ao planejador descobrir isso.
- ≪ Em geral, os profissionais sérios fazem de quatro a cinco reuniões para levantar o perfil de seu cliente. É comum que o cliente sinta-se pouco à vontade na primeira reunião, afinal trata-se de comentar a vida financeira.
 - ≪ Mas é comum também que, depois de muita conversa, o cliente esteja mais solto ao final das entrevistas.
 - ≪ A recomendação dos investimentos deve ser feita com isenção, de acordo com o perfil de investimento de cada pessoa.
 - ≪ O cliente precisa saber que acompanhamento dos investimentos, depois de traçadas estratégias, é fundamental. Alocar os recursos numa determinada aplicação e esquecer o dinheiro lá está errado. Se o mercado muda de direção e a aplicação fica menos atrativa, seu objetivo financeiro pode ir por água abaixo.

Da redação:

João Sorima Neto

(18/10/2002-13:16:14)

Atenção: não erre a mão

Existem algumas instituições que podem ser consultadas na hora de escolher seu assessor financeiro

Como trata-se uma atividade relativamente nova no Brasil, o investidor corre o risco de escolher um planejador financeiro sem a experiência necessária para exercer a função. Portanto, aqui vale o velho conselho: pesquise bem antes de entregar o planejamento de sua vida financeira ao primeiro consultor que aparecer. É preciso encontrar um profissional que atenda suas necessidades. Não adianta contratar um planejador que gosta de aplicar na bolsa de valores se você é um investidor conservador. Será incompatibilidade de gênios na certa.



- ≪ Não tenha vergonha de entrevistar vários consultores até chegar ao ideal. Um consultor é como um psicólogo: se não há identificação e confiança é melhor procurar outra pessoa.
- ≪ Pergunte quanto ele vai lhe cobrar para prestar os serviços. Há consultores que só entendem de fundos de investimento e outros que só atuam na área de previdência privada. O ideal é ter uma pessoa que possa lhe dar orientação em campos diferentes (ações, aposentadoria, seguros) cobrando uma taxa fixa. Se você contratar um profissional para cada tipo de problema vai acabar gastando muito em taxas de administração.
- ≪ Costuma-se estabelecer um taxa de administração por horas de trabalho prestadas ou um percentual de seus investimentos. Veja o que é mais conveniente no seu caso.
- ≪ Em geral, os consultores trabalham por um longo tempo com seus clientes, tendo reuniões mensais ou até semanais. Eles checam de perto se os investimentos estão rendendo o suficiente para atingir os objetivos. Mas existe um tipo de contrato em que o profissional monta o plano para o cliente e depois dá um "check up" esporádico em seus investimentos. Se você não precisa de atenção o tempo todo, dá para fazer um contrato desse tipo.
- ≪ Há muitas publicações que ajudam a organizar a vida financeira das pessoas. É preciso gastar um pouco de tempo e ter o mínimo de paciência para ler dicas que ajudam a organizar suas finanças.

No Brasil, já existe uma instituição que certifica os profissionais de planejamento financeiro. É o [Instituto Brasileiro de Certificação de Planejadores Financeiros \(IBCPF\)](#), criado há dois anos. O IBCPF é o responsável pela emissão de licenças para estes novos profissionais e pode ser uma boa fonte de consulta quando surgir a dúvida de como encontrar um profissional qualificado. Cerca de 180 profissionais estão fazendo o curso para receber a certificação do IBCPF em meados de 2003. A [Comissão de Valores Mobiliários \(CVM\)](#) anunciou na semana passada, durante um seminário realizado pelo IBCPF, em São Paulo, para discutir as mudanças do mercado financeiro e o papel do planejador, que também lançará, no próximo ano, um programa de qualificação desses profissionais que tratam com pessoa física. Os recursos virão do Banco Interamericano de Desenvolvimento. O órgão também pode ser consultado no caso de dúvida durante o processo de escolha de seu planejador.

Também já estão surgindo serviços de consultoria financeira que mantêm uma equipe de assessores financeiros treinados e capazes de orientar o investidor com dúvidas. O [Investa](#), uma empresa da Itaú Corretora, que distribui fundos de investimento selecionados e negocia ações, mantêm uma equipe de 14 assessores financeiros que podem ajudar.

Da redação:

João Sorima Neto

(18/10/2002-13:23:47)

Faça a lição de casa

Você mesmo pode começar a organizar suas finanças. Veja como

Você mesmo já pode começar a melhorar sua vida financeira. Veja como cuidar do seu dinheiro para não entrar na lista dos inadimplentes, estourar o limite do cheque especial ou incorporar o rotativo do cartão de crédito no seu orçamento mensal. Tudo isso emperra seus planos para o futuro.



- ⌘ Não gaste mais do que ganha. Só assim você conseguirá se livrar de eventuais apertos e terá dinheiro para investir e planejar viagens e compras futuras.
- ⌘ Procure pagar todas as dívidas inclusive as do cheque especial antes de entrar em novos financiamentos. Dependendo do caso, vale a pena renegociar os débitos, buscando condições mais vantajosas junto aos credores.
- ⌘ Faça as contas antes de contratar financiamentos para aquisição de bens de alto valor, como casa própria e veículos, que exigem comprometimento de renda por períodos prolongados.
- ⌘ Se não tiver necessidade imediata do produto, aplique o dinheiro e compre-o depois, a vista. A economia com os juros será significativa.
- ⌘ Não incorpore o limite do cheque especial a sua renda. Ele só deve ser usado em situações de emergência.
- ⌘ Nunca use o cheque especial para pagar dívidas decorrentes de outros financiamentos. Nesse caso, você estará pagando juros sobre juros.
- ⌘ Use cartões de crédito para postergar o pagamento de dívidas. Mas, quando receber as faturas, liquide o débito integralmente. Quem rola a dívida, pagando apenas o valor mínimo, arca com juros altíssimos.
- ⌘ Informe-se sobre as taxas de juros (e não apenas sobre o valor das prestações)

cobradas nos financiamentos. O valor da prestação pode caber no orçamento de hoje, mas não no de amanhã.

- ≈ Procure pagar suas contas até o vencimento, de modo a evitar cobrança de multas.

Da redação:

João Sorima Neto

(18/10/2002-13:30:55)

Veja